



Ata da 16ª. Reunião Ordinária do CGSJ – Biênio 2013-2015

Data: 19/11/2014

Horário: 16 horas

Local: Auditório do Paço Municipal Nova Jundiá, Av. da Liberdade, s/nº, 8º andar, ala norte.

Membros presentes. Titulares: Daniel Silva, Florivaldo Roberto, Jorge Junji Yoshino, José Fernando Christino Netto, José Rosa, Lourival Dantas Fagundes, Maria Romilda G. Mariotti, Nivaldo Callegari, Patrícia Regina Polli, Rosana Ferrari, Thiago Cavalli, Yone Guatta Candiotto. **Suplentes:** Suzana Traldi.

Pauta:

- 1) Aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2) Processos nºs 27.126-1/2014 (limpeza represa de contenção); 27.128-7/2014 (solicitação de cópia de atas do Conselho); 19.864/2014 (Transpetro – solicitação para uso de herbicida), 27.469-5/2014 (SMPMA – licenciamento de atividades no TGSJ), 002.814-4/2003 (Diretrizes de loteamento Jurandir Jacinto Vieira).
- 3) Informes
- 4) Outros assuntos.

Constatado o quórum, a reunião foi aberta pela Sra. Presidente Rosana Ferrari. **1) Aprovação da Ata da reunião anterior:** a ata foi aprovada pelos conselheiros presentes. A Sra. Rosana Ferrari fez uma alteração na pauta para apresentar ao Conselho ofício enviado à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente sobre processos de regularização de loteamentos. Lembrou que a Secretaria enviou ofício ao Conselho informando que estava dando prosseguimento aos processos nºs 6.449-5/2003 e 5.032-0/2013, em virtude do tempo decorrido. Informou que a Câmara Técnica elaborou ofício solicitando reconsideração da Secretaria e que aguardasse os Pareceres do CGSJ. Que o ofício foi encaminhado à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente e caso algum conselheiro tivesse qualquer consideração a fazer que o fizesse para constar em ata. Nenhum conselheiro se manifestou, estando então referendado o envio do ofício. A Vice-Presidente Patrícia Polli destacou que como um dos processos de regularização de loteamentos estava aguardando manifestação do ofício/ parecer que foi enviado ao MP, que o CGSJ deveria aguardar a referida manifestação para o andamento dos demais pareceres de outros processos. A Sra. Presidente lembrou que o Conselho aprovou, em reunião anterior, que se aguardasse a manifestação do Sr. Promotor de Justiça para dar prosseguimento. **Processo nº 002.814-4/2003 – Diretrizes de loteamento Jurandir Jacinto Vieira:** A Sra. Patrícia Polli fez uma breve explanação sobre o processo, destacando que diferia dos processos anteriormente analisados por estar inserido na Zona de Preservação Ambiental – de uso mais restritivo. A Sra. Yone Candiotto destacou a importância de constar no Parecer que as residências são unifamiliares e seu uso estritamente residencial, sem fins comerciais. Foi feita a leitura do Parecer, que foi aprovado pelos conselheiros presentes e passou a ser parte integrante dessa ata. A Sra. Suzana Traldi sugeriu que o Conselho fosse até o Promotor levando as duas situações para estabelecer os procedimentos. A Sra. Patrícia Polli propôs que o Conselho envie um ofício à Prefeitura, informando que está aguardando manifestação da Promotoria para estabelecer um procedimento único e consensual, sendo a proposta aprovada pelos conselheiros presentes. **Processos nºs 27.126-1/2014 e 19.864/2014** – foram encaminhados para a Câmara Técnica. **Processo nº 27.128-7/2014** (solicitação de cópias de Atas do Conselho) – O envio das Atas foi autorizado pelo Conselho, que encaminhará ofício ao interessado informando sobre a disponibilidade das Atas no site da Prefeitura ou retirada das cópias na Secretaria de



Planejamento e Meio Ambiente. **Informes:** A Sra. Presidente apresentou ao Conselho as Certidões de Uso de Solo expedidas para o Território de Gestão da Serra do Japi, que foram enviadas pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, em atenção ao ofício enviado pelo CGSJ. A Sra. Suzana Traldi dispôs-se a sintetizar as informações para análise do Conselho, sendo-lhe entregues as referidas Certidões. A Sra. Rosana Ferrari informou aos conselheiros sobre visita que realizou, juntamente com o Sr. José Rosa e a o vereador Rafael Purgato, ao Comando da Polícia Militar. Que explicou a função do CGSJ e os convidou para participar das reuniões. Que o Sr. Comandante informou que não será possível a participação nas reuniões em virtude das inúmeras atribuições da PM, mas que auxiliará o CSGJ, no que for possível. Propôs-se uma reunião conjunta entre representantes do CGSJ, o Sr. Prefeito, o Sr. Comandante da PM e o Sr. Comandante do Exército. A Sra. Presidente destacou que a Polícia Militar atua sobre a pessoa, a Guarda Municipal sobre o Território e o Exército nem possui atuação direta, mas que o Comandante tem-se mostrado solícito. O Sr. Rosa destacou que o Sr. Comandante da Polícia Militar garantiu que aumentará a fiscalização sobre o Território de Gestão, especialmente, na área da Cachoeira de Morangaba e sobre os jipeiros e que solicitou o auxílio do Conselho, passando informações que auxiliem na fiscalização. A Sra. Suzana Traldi informou que no último dia do período de estiagem, solicitou fiscalização da Diretoria de Trânsito e da Polícia Militar e que a solicitação não foi atendida. Que um grande número de ciclistas está circulando na região de Santa Clara e que os mesmos estão pulando as porteiças para saírem na Malota. A Sra. Presidente destacou que isso incentiva os proprietários a erguerem muros. E que o Sr. Comandante da PM sugeriu que fossem encaminhados ofícios aos proprietários das áreas para que as cercassem, uma vez que a PM não pode atuar em propriedades particulares. A Sra. Patrícia Polli lembrou a importância da retomada da Operação De Olho na Serra. A Sra. Presidente propôs que na próxima reunião da Câmara Técnica seja elaborado ofício para ser encaminhado aos órgãos fiscalizadores: Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, Secretaria de Transportes e Guarda Municipal. Destacou, ainda, a possibilidade de realização de convênio entre o Exército e o Conselho e solicitou o auxílio dos conselheiros para elaboração de minuta desse documento. A Sra. Presidente retomou a questão da Festa Rave no Sítio Rosam. A Sra. Suzana Traldi informou que houve uma morte no evento e que foi aberto inquérito policial. Propôs que fosse encaminhado ofício à Promotoria e à Prefeitura indagando qual o encaminhamento dado diante do ocorrido, proposta essa aprovada pelo Conselho. O Sr. Christino destacou que, diante dos problemas apresentados, são possíveis dois encaminhamentos: um reiterando os problemas de segurança na Serra do Japi, outro encaminhamento, seria informar o estado em que se encontra a Serra, os riscos decorrentes e solicitando providências urgentíssimas para a Prefeitura e outras instâncias, a saber, Polícia Militar, Guarda Municipal e Exército. Lembrou que a Promotoria só age diante da omissão do Poder Público, daí a importância de se relacionar todos os problemas e solicitar fiscalização. O conselheiro Daniel Silva destacou que o Conselho deve, também, propor soluções. A Sra. Presidente destacou que, se necessário, pode-se convocar uma sessão extraordinária para discutir a questão. Deliberou-se que a Câmara Técnica, com apoio do Sr. Christino, se reunirá para elaborar as propostas. **Outros Assuntos:** Foi apresentado ao Conselho o Sr. Max Igor Cordero, que informou que está entrando com processo na Prefeitura para autorização de evento de corrida de montanha. Que o evento será nos mesmos moldes da Greenrace 2012. Destacou que o evento acontecerá em março de 2015 e dispôs-se a dar as informações necessárias. A Sra. Presidente destacou que o processo será encaminhado ao Conselho, para análise e manifestação. **Justificativa de falta:** Foi



apresentada ao Conselho a Justificativa de falta da Sra. Romilda Mariotti, na reunião de 28/10/2014. O conselheiro Florisvaldo Roberto solicitou que constasse em ata que encaminhou a todos os conselheiros e-mail informando que, em decorrência do ofício encaminhado pelo CGSJ, referente à cessão de residências para o projeto Belém, foi aberto o processo de nº 15.007/2014 para análise da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente. Que foi realizada vistoria no local pela Diretoria de Meio Ambiente e criada uma Comissão para analisar a questão. Foi feita a leitura do documento, destacando-se o Parecer do Sr. Diretor de Meio Ambiente, informando que a Diretoria tem analisado o caso com cautela, tendo em vista que projeto de interesse social está sendo implantado na Fazenda Santa Marta, no Território de Gestão da Serra do Japi, e considerando os usos permitidos para a área, entende que é necessário realizar estudo, visando o licenciamento das atividades no Território de Gestão da Serra do Japi, em desenvolvimento pela SMPMA/DMA – processo nº 27.469/2014. A Sra. Romilda destacou que as pessoas ali instaladas não estão tendo atividades, nem acompanhamento de profissionais. Que muitos não querem permanecer no local. Que em visita ao Conselho os responsáveis pela área disseram que os internos teriam apoio psicológico e professores. Lembrou que a escola está sendo utilizada e que a Pastoral não tem mais espaço para fazer a pesagem das crianças. A Sra. Presidente destacou que para o Conselho, a relevância é que há uma atividade irregular no Território. O Conselho deliberou reiterar os questionamentos ao proprietário e para o Promotor. O Sr. Christino sugeriu que o Conselho solicite vistas no processo, sugestão essa acolhida pelo Conselho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Luciana Maretti, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim _____ e pela Sra. Maria Romilda G. Mariotti, Secretária do CGSJ _____.